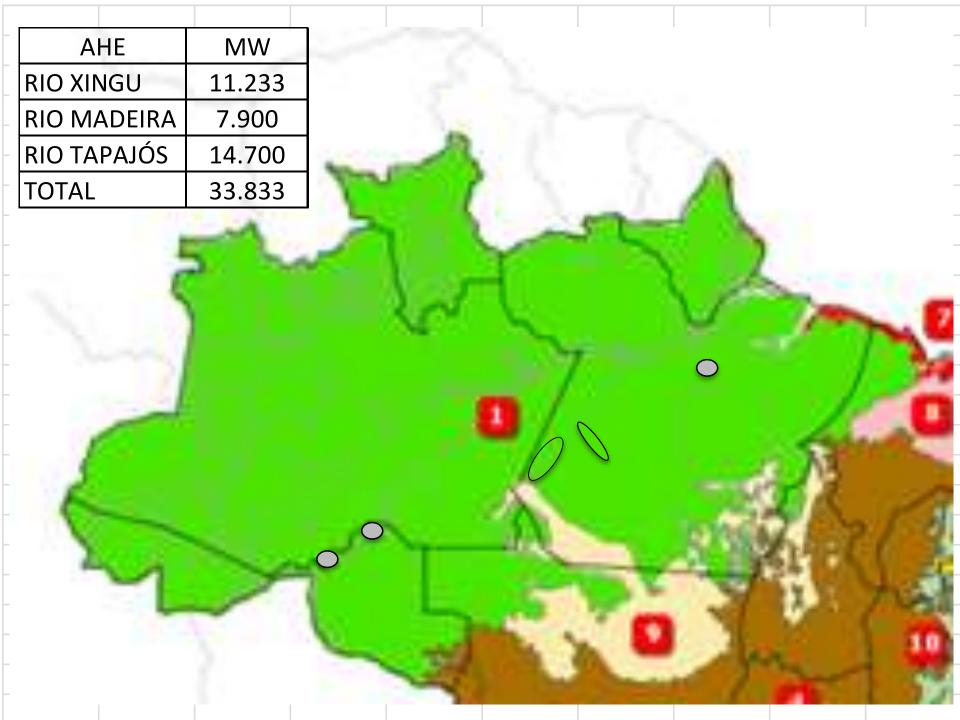


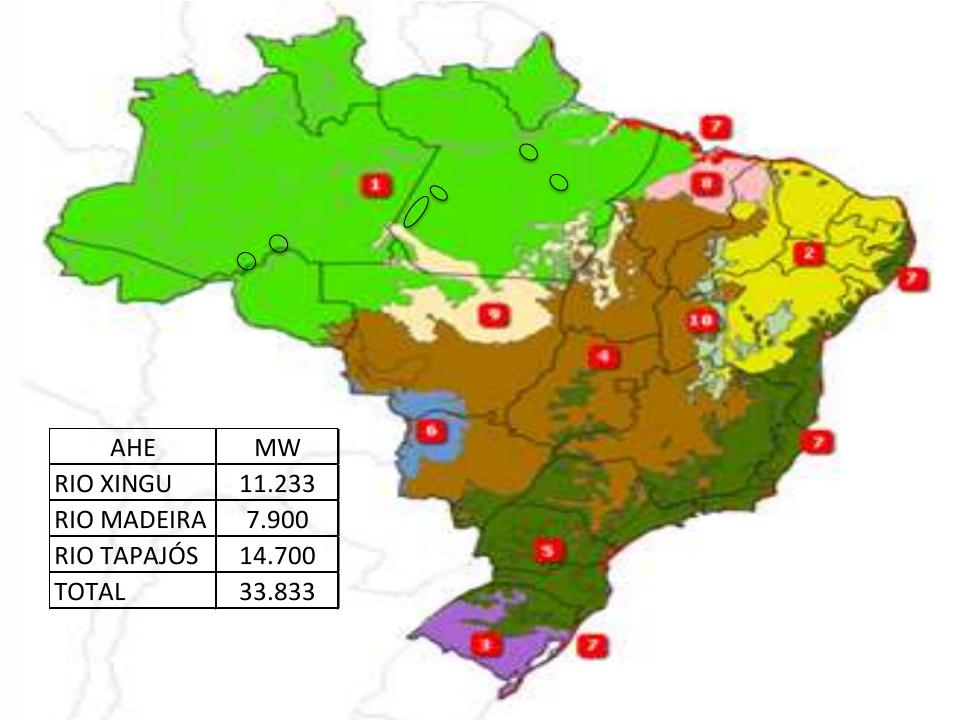
BIOMAS DO BRASIL *PRESERVAÇÃO*

RL + APP +ou- 55% DO NOSSO TERRITÓRIO ou 4680 4.680.000 Km².

VALORES EM Km²

AMAZONIA	4.200.000	80%	3.360.000
CERRADO	2.045.000	30%	613.500
M. ATLANTICA	1.100.000	20%	220.000
CAATINGA	845.000	20%	169.000
PAMPA	180.000	20%	36.000
PANTANAL	150.000	100%	150.000
	8.520.000		4.548.500





POTEN	CIAL HIDRELÉTI	RICO BRASILEI	RO POR BACIA	HIDR	OGRÁF	ICA
BACIAS	ESTIMADO TOTAL (MW)	EM OPERAÇÃO (MW)	INVENTARIADO (MW)	A INVENTERIAR (MW)		INV
AMAZONAS	95.200	4.650	36.600	53.950		5
TOCANTINS	26.432	15.150	7.420	3.862		1
SÃO FRANCISCO	26.066	10.700	7.440	7.926		3
PARANÁ	62.480	42.600	8.800	6.400		1
URUGUAI	12.200	6.650	4.020	1.530		1
ATLÂNTICAS	26.539	8.830	8.250	9.459		3
TOTAIS	248.917	88.580	72.530	83.127		3
FONTE :SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO – SIPOT						
ı				1		
,	AHE		MW			
	RIO XINGU		11.233			
	RIO MADEIRA		7.900			
	RIO TAPAJÓS		14.700			
	TOTAL		33.833			

INVENTARIAR

%

56,67%

14,61%

30,41%

10,24%

12,54%

35,64%

33,40%

Nos estudos divulgados pela "Superintendência de Projetos da Companhia Furnas", nas justificativas para a partição da Usina Santo Antonio, no Rio Madeira, em duas usinas, a conclusão leva à adoção de usinas de baixa queda.

ESTABELECEU-SE DESTA FORMA "Novo paradigma para a região amazônica": "USINAS DE BAIXA QUEDA"

O PROJETO MADEIRA

Solução de Engenharia – Partição da Queda

Alternativa com 1 usina => Grande Área Inundada Área Inundada adicional aproximada: 1.557 km²



O PROJETO MADEIRA

Solução de Engenharia - Partição da Queda

2 usinas de Baixa Queda=> Alternativa Selecionada Área Inundada Adicional: 242,8 km²



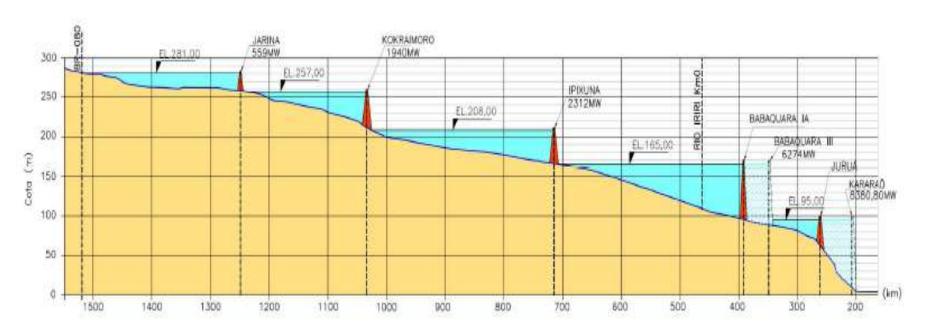
Obras da UHE Santo Antonio ODEBRECHT e ANDRADE GUTIERREZ



AHE BELO MONTE

ESTUDOS DE INVENTÁRIO DO RIO XINGU (1975/1979)



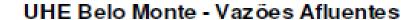


PERFIL LONGITUDINAL DO RIO XINGU

Seleção Econômica, Ambiental e Energética



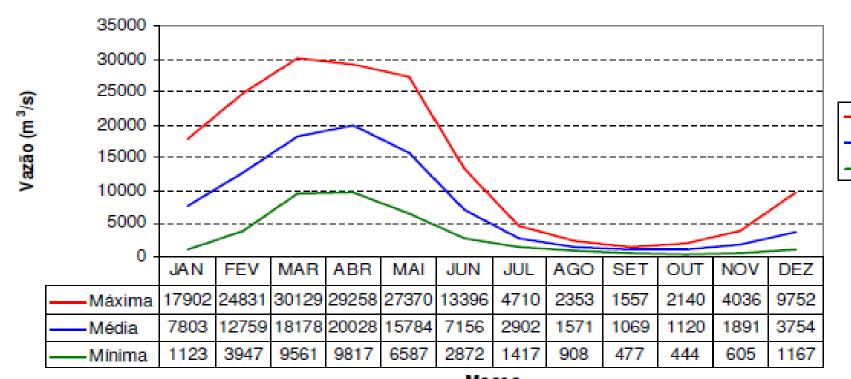
CURVA DE VAZÕES DO RIO XINGU EM BELO MONTE



Máxima

Média

Mínima



Meses

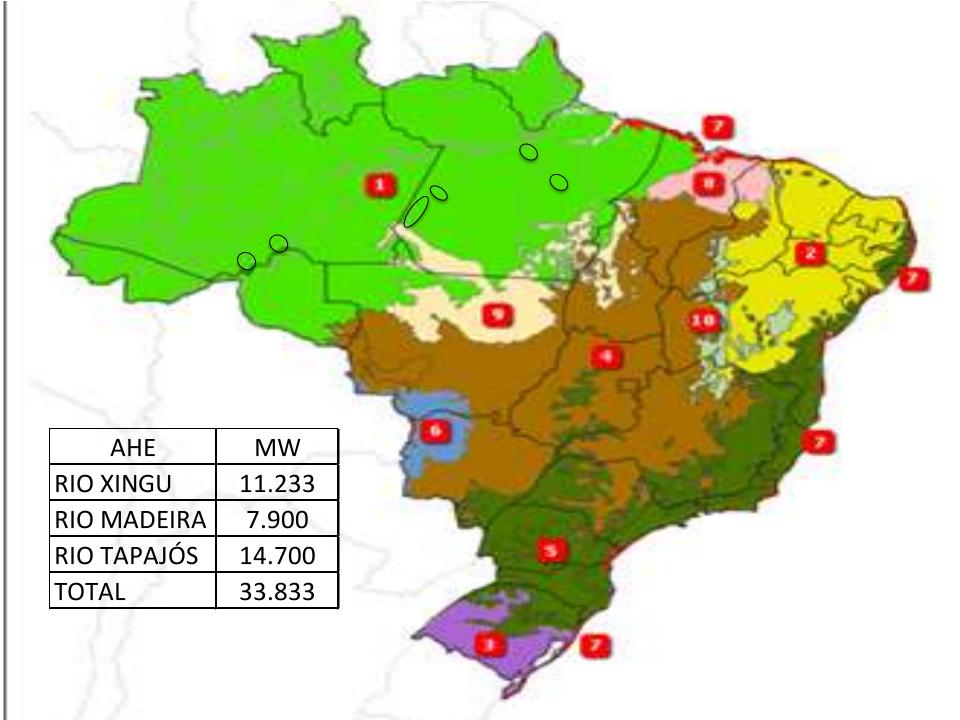
20 MÁQUINAS DE 550 MW --- 11.000 MW VAZÃO POR UNIDADE - 740 m³/S - 20 x 740 = 14.800 m³/S

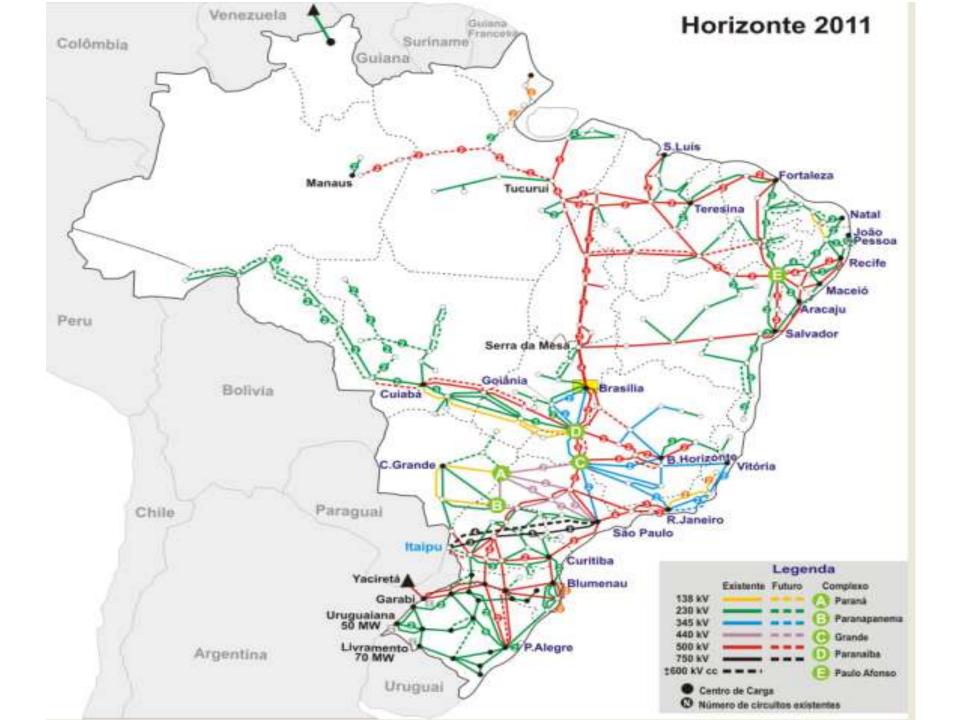
CENTRAIS HIRELÉTRICAS DO RIO TAPAJÓS

USINAS	POTÊNCIA (MW)		
SÃO LUIZ DO TAPAJÓS	6.133		
JATOBÁ	2.338		
CHOCORÃO	3.336		
CHOEIRA DO CAÍ	802		
JAMANXIM	881		
CAHOEIRA DO PATOS	528		
JARDIM OURO	227		
TOTAL	14.245		



JÁ EXISTE GRANDE OPOSIÇÃO DE AMBIENTALISTAS E INDIGENISTAS COM RELAÇÃO À CONSTRUÇÃO DESTAS USINAS HIDRELÉTRICAS NO TAPAJÓS. AS ÁREAS INUNDADAS SERÃO DE APROXIMADAMENTE 3.000 Km².





1º CONCLUSÃO - AUMENTO DO CUSTO PRODUÇÃO DE ENERGIA E DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELETRICA AOS CONSUMIDORES. CERTAMENTE SERÃO CADA VEZ MAIS PROIBITIVOS OS APROVEITAMENTOS PARA TRANSPORTE DE ENERGIA A GRANDES DISTANCIAS

2º CONCLUSÃO – TENDO EM VISTA O BRASIL NO FUTURO PODERÁ TER OBRIGAÇÕES COM O MUNDO COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS – PRINCIPALMENTE OS ADIVINDOS DA AGRAPECUARIA - PRINCIPALMENTE GRÃO E CARNES.

A OCUPAÇÃO DO BIOMA AMAZONICO, MERECE DE TODOS NÓS UM NOVO OLHAR.

NÃO - 80 % POR PROPRIEDADE.

SIM - 100 % EM DETERMINADAS AREAS

SIM - PARA OCUPAÇÃO MAIS LIVRE EM DETERMINADAS ÁREAS . A OCUPAÇÃO ESTA INDO A ESMO.